

A ABORDAGEM DE MAMÍFEROS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS

Marizete de Oliveira¹, Susana Cardoso da Silva Costa¹, Samuel Costa²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/Acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física/su.cardoso.costa@bol.com.br/marizetehomem@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/Professor do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física/samuel.costa@ifsc.edu.br

Palavras-Chave: Livros didáticos; Mamíferos; Ensino de Ciências.

INTRODUÇÃO

O livro didático é muito importante no ensino de Ciências, pois ele muitas vezes é a única fonte de informação utilizada. Geralmente, o livro didático não é apresentado de forma correta, pois alguns apresentam erros conceituais, imagens incompreensíveis e descontextualizado da realidade do aluno, entre outras. É necessário um olhar criterioso dos professores e até mesmo por parte das escolas antes de adotar uma coleção. Os saberes apresentados nos livros didáticos de Ciências devem dialogar entre si, como uma obra aberta que problematiza a realidade e que dialoga com o pensamento crítico do aluno (NUNEZ et al., 2003). A realização de pesquisas que visem investigar a qualidade dos livros didáticos permite sugestões para a melhoria desse recurso didático (MEGID NETO; FRACALANZA, 2003). Objetivou-se analisar como o conteúdo de mamíferos é apresentado nos livros didáticos de Ciências.

METODOLOGIA

Foram identificados os livros didáticos de Ciências aprovados pelo Ministério da Educação (MEC), presentes no Guia do Livro Didático. Dentre esses foram escolhidos os utilizados no 7º ano das escolas do extremo sul de Santa Catarina. Os títulos selecionados foram: Bizzo e Jordão (2009), Canto (2009), Barros e Paulino (2009), Gewandsznajder (2009), Favalli et. al. (2009), Trivellato Júnior et al (2009) e Alvarenga (2008), chamados de A, B, C, D, E, F e G, respectivamente. Foi analisado o tema mamíferos enfocando os seguintes critérios: caracterização da presença do tema, linguagem utilizada, relação do conteúdo com a vida cotidiana dos alunos, a regionalização do tema e os exercícios propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em todos os livros o tema Mamífero é abordado no exemplar destinado ao 7º ano, sendo que a maioria não traz um capítulo exclusivo para o assunto, com exceção dos livros C, D e F. O número médio de páginas destinado ao tema foi de 9,4, sendo que três (livros B e G) foi o menor número de páginas, enquanto dezesseis (livro E) foi o maior. A destinação de poucas páginas para a abordagem do assunto pode comprometer o conteúdo. Quanto ao critério linguagem, os termos técnicos em quase todos aparecem explicados e alguns possuem glossário. A adequação da linguagem é apropriada, pois é de fácil entendimento ao nível de ensino proposto. Os livros A, B, E e F não fazem relação do conteúdo com a vida do aluno. Os livros C, D e G fazem uma excelente associação, já que aproximam o conteúdo da vida prática, fazendo referência a matérias-primas que podem ser obtidas de alguns animais, bem como sua importância em nossas vidas, quando cita os mamíferos domésticos como

exemplo. Em relação à regionalização dos mamíferos alguns presentes nos livros são encontrados no ecossistema regional como o gambá e a baleia-jubarte. Os exercícios propostos trazem formatos diferentes, podem ser realizados em grupo ou individualmente. Há questões dissertativas, que proporcionam ao aluno respondê-las de acordo com os conhecimentos adquiridos. Foram encontradas algumas propostas de pesquisas como fonte alternativa de enriquecer o conteúdo trabalhado. Alguns autores também utilizam como recurso para os exercícios propostos gráficos, tirinhas de quadrinhos e tabelas, fazendo que o aluno tenha que interpretá-las para responder.

CONCLUSÃO

Os livros didáticos analisados fazem uma apresentação razoável do tema mamíferos. Porém, alguns pontos ainda são frágeis, como: número reduzido de páginas em alguns livros, o uso de linguagem muito técnica algumas vezes, falta de relação com o cotidiano dos alunos e pouca regionalização do tema. É muito importante que tais problemas sejam sanados nas próximas edições dos livros. Além disso, é importante que o professor no momento de trabalhar o tema esteja atento a tais problemas, para saná-los.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, J.P.; PEDERSOLI, J.L.; ASSUNÇÃO FILHO, M.A.; GOMES, W.C. **Ciências integradas** – 7º ano. Curitiba: Positivo, 2008.
- BIZZO, N.; JORDÃO, M. **Ciências** BJ – 7º ano. São Paulo: Editora Brasil, 2009.
- BARROS, C.; PAULINO, W. **Ciências: Os seres vivos**. São Paulo: Ática, 2009.
- CANTO, E.L. **Ciências: Aprendendo com o cotidiano** – 7º ano. São Paulo: Moderna, 2009.
- FAVALLI, L.D.; PESSÔA, K.A.; ANGELO, E.A. **Ciências: Projeto Radix** – 7º ano. São Paulo: Scipione, 2010.
- GEWANDSZNAJDER, F. **Ciências: A Vida na Terra**. São Paulo: Ática, 2009.
- MEGID NETO, J.; FRACALANZA, H. O livro didático de ciências: problemas e soluções. **Ciência e Educação**, v.9, n.2, 2003.
- NÚÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L.; SILVA, I. K. P.; CAMPOS, A.P.N. A seleção dos livros didáticos: um saber necessário ao professor. O caso do ensino de ciências. **Revista Iberoamericana de Educación**, 2003.
- TRIVELLOTO, J.; et. al. **Ciências, Natureza e Cotidiano** – 7º ano. São Paulo: FTD, 2009.